

eP2353**Avaliação das mudanças da água corporal total em mulheres com síndrome pré-menstrual medidas por bioimpedância elétrica**

Carin Weirich Gallon, Aline Henz, Carolina Leão Oderich, Maiara Conzatti, Juliana Ritondale Sodré de Castro, Luiza Barboza de Souza, Charles Francisco Ferreira, Maria Celeste Osório Wender - UFRGS

Introdu o: Mudanças hormonais e sintomas decorrentes do ciclo menstrual (CM) ocorrem em intensidades diferentes em cada mulher. Cerca de 70% das mulheres possuem algum sintoma físico e/ou emocional no período pré-menstrual. Quando os sintomas são intensos, costumam ocorrer com frequência a partir da ovula o e podem caracterizar a Síndrome Pré-Menstrual (SPM). Alguns fatores são descritos na etiopatogenia da SPM: hormonais, nutricionais, psicossociais e distúrbios afetivos. Uma queixa comum se refere   reten o hídrica, cuja causa ainda   controversa e as hipóteses variam desde altera es no metabolismo de eletrólitos e água, a a o mineralocorticoide da progesterona, altera es do estrog nio entre outros e em geral cursa com ganho de peso, dor articular e cefaleia. **Objetivos:** Avaliar altera es da água corporal total (ACT) nas fases lútea (FL) e folicular (FF) do CM em mulheres com diagnóstico de SPM. **Métodos:** Estudo transversal onde foram avaliadas mulheres em idade fértil entre 20 e 45 anos, saudáveis e com CM regular. Elas foram entrevistadas para a caracteriza o e coleta de informa es sobre variáveis demográficas e história reprodutiva. Aplicou-se o instrumento de Avalia o de Distúrbios Mentais para Aten o Primária (PRIME-MD), excluindo-se pacientes com diagnóstico de depressão. Outros critérios de exclusão foram uso de anticoncep o hormonal em regime contínuo e  ndice de Massa Corporal (IMC) $\geq 30\text{kg/m}^2$. O Registro Diário da Intensidade de Problemas (DRSP) foi respondido por dois meses para diagnóstico de SPM. Foram avaliados dados antropométricos. Para avalia o dos fluídos corporais foi utilizada a Bioimpedância. A antropometria e a bioimpedância foram realizadas na FL e FF. Para análise estatística das variáveis paramétricas foi utilizado o teste t pareado e as não paramétricas o teste de Wilcoxon. **Resultados:** Foram avaliadas até o momento 34 mulheres. A idade média foi de $36,29 \pm 5$ anos. A mediana do IMC [IC95%] foi de $22,30 \text{ kg/m}^2$ [22,39–24,21]. Nos resultados da bioimpedância observou-se que a mediana de ACT [IC95%] foi 31,15 litros [30,3064–32,9113] na FL enquanto na FF foi de 29,65litros [29,4773–32,2815], com diferença estatisticamente significativa ($p = 0,001$). A maior varia o foi de 3,8 litros entre a FF e a FL. A ACT foi maior na FL em 76,31% dos casos. **Conclusões:** A quantidade de ACT foi maior na FL em rela o a FF. Apesar de ser uma queixa comum, este sintoma muitas vezes   subestimado pelos profissionais de saúde. **Palavras-chaves:** síndrome pré-menstrual, edema, ciclo menstrual